



Consumo de alumínio no país cresce 11% em 2018

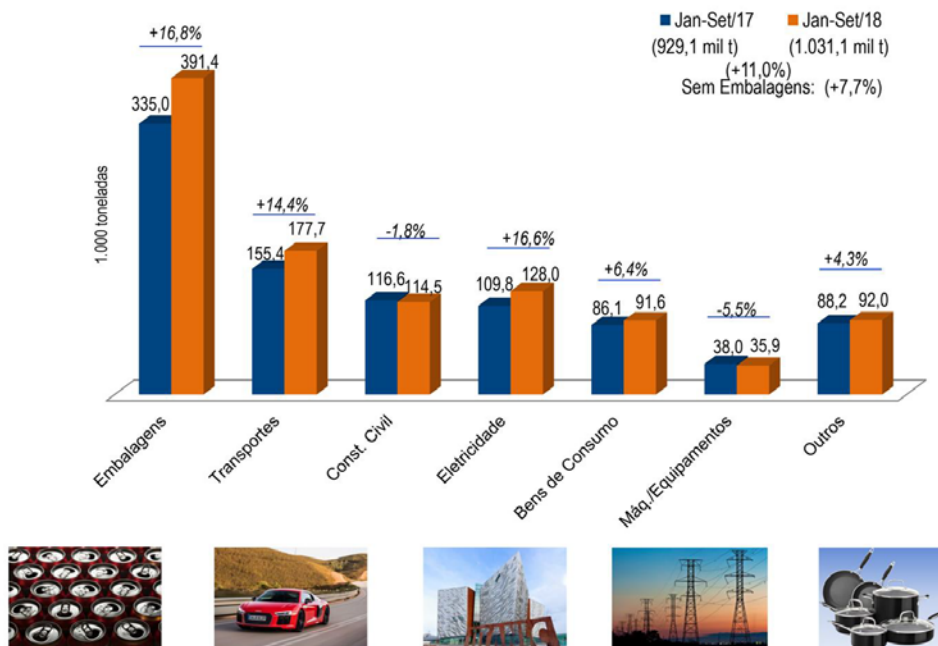
Tendência de alta deve se manter em 2019, pois as principais empresas do setor têm planos para investir no aumento da capacidade de produção

O consumo de alumínio cresceu no Brasil em 2018. De janeiro até setembro, segundo levantamento mais recente da Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), o aumento foi de 11% em relação ao mesmo período do ano passado, registrando um volume de 1.031,1 mil toneladas de produtos transformados de alumínio. Com base nesse desempenho, a ABAL projeta um consumo total de cerca de 1.400 mil toneladas no ano de 2018, o que representaria quase 10% de crescimento na comparação a 2017.

Para Milton Rego, presidente-executivo da ABAL, o resultado mostra a resiliência do setor. "A indústria do alumínio vem se recuperando, apesar do cenário desafiador representado por 2018. Enfrentamos um ambiente político crispado, tivemos a greve dos caminhoneiros que afetou a economia como um todo e o nosso segmento, especialmente, sentiu os efeitos da guerra tarifária entre Estados Unidos e China", lembra.

Em 2019, o segmento deve manter o viés de alta. O sinal claro dessa tendência, segundo o presidente-executivo da ABAL, são investimentos que algumas das maiores empresas do setor já anunciaram para o ano. O otimismo é baseado em segmentos que foram bem em 2018 (*tabela a seguir*). De janeiro a setembro, os setores que apresentaram maior crescimento foram os de embalagem, com 16,8% no período, e o de transporte, com 14,4%. O setor de eletricidade apresentou expressivos 16,6% de expansão. Nesse caso, impulsionado principalmente por importações.

Consumo Produtos Alumínio por Segmento de Mercado – Jan-Setembro/2018



Fonte: Pesquisa de Mercado – Novembro/2018

Sobre a ABAL

Fórum legítimo do setor, desde 1970, a Associação Brasileira do Alumínio defende os interesses das empresas que atuam diretamente ou dependem da indústria de alumínio. A entidade representa o setor junto ao governo e à sociedade, além de participar de fóruns e eventos relacionados ao negócio de seus associados. Além disso, mantêm parcerias com federações e outras associações para ampliar o diálogo com toda a cadeia produtiva. Disseminadora de conhecimento, a ABAL responde pela elaboração de normas técnicas para a cadeia de processos e produtos do alumínio, e contribui com a qualificação profissional por meio de cursos, palestras e seminários em diversas áreas. A missão da entidade é tornar a indústria do alumínio mais sólida, forte e competitiva.

Assessoria de imprensa Associação Brasileira do Alumínio (ABAL)



Gerson Sintoni

gerson@pg1com.com

11 99687-9074

www.pg1com.com

